

MATERIAL DE APOIO

LIVE PUNTER



COM
SÉRGIO FREITAS

APRENDA APOSTAR AO VIVO
EM PARTIDAS DE FUTEBOL



INTRODUÇÃO

E aí, os caras!

É com muito prazer que disponibilizo esse material de apoio da série de vídeos Punter Atuando em Live que está sendo publicada no canal do Clube da aposta.

Eu já tenho um e-book que fala sobre o assunto, porém esse assunto nunca tinha sido abordado em formato de vídeo. Agora, vocês podem aproveitar da forma que preferir.



Por que o Punter faz apostas ao vivo?

Muita gente me pergunta sobre isso quando começo a falar sobre apostas ao vivo. Trader não é quem faz as apostas ao vivo? E o punter não é quem faz as apostas pré jogo? Nem sempre!

Tanto o trader pode pegar variações das odds antes da partida começar, como também um punter fazer suas entradas ao vivo. As diferenças vão ser em relação à forma de trabalho e por qual tipo de plataforma cada perfil aposta. O trader, afinal, utiliza da versão Exchange, enquanto que o punter foca nas casas de apostas.

O que leva o punter a fazer apostas ao vivo é o fato de não encontrar valor pré-live, algo cada vez mais comum – principalmente nas grandes competições mundiais, onde a informação é extraída com maior facilidade pelas casas de apostas. Por isso, elas precificam com maior exatidão, tornando um mercado complicado de extrair valor. Isso acontece de uma forma mais clara não só nas principais ligas da Europa, mas como também no Campeonato Brasileiro da Série A.

Nas pequenas ligas do Brasil ainda é mais comum encontrar odds desajustadas e extrair valor delas. Isso acontece pela dificuldade das casas de apostas (e das pessoas que precificam as partidas) encontrar informações e dar o peso ideal a elas. Já um apostador bem informado e com uma boa rede de amigos pode muito bem superar essas questões sem maiores dificuldades.



Essa diferença de grandes e pequenas competições reflete completamente nos limites de apostas, fazendo com que nas grandes ligas, onde as odds são muito justas, os apostadores consigam colocar mais dinheiro. Por outro lado, nas pequenas ligas, onde as casas erram bastante, o apostador estará limitado a investir valores muito inferiores. É uma medida de segurança das casas de apostas.

Para completar essa introdução sobre o assunto, eu sou um apostador de casas asiáticas. Foi onde eu decidi me especializar e é onde me desafio a conquistar bons resultados. Nelas, eu preciso lutar contra os apostadores do mercado europeu, os quais já na abertura do mercado conseguem aproveitar o valor que o mercado deixa passar. Isso torna o caminho para encontrar uma odd de valor pré-live ainda mais desafiador.

Além disso, o famoso +EV (valor esperado positivo) é algo bastante subjetivo. Assim, as casas de apostas, quando perdem muito dinheiro nessas competições menores ao redor do mundo, investem cada vez mais para que o



Leitura de jogo ao vivo

Esse é ponto mais importante para ter sucesso nas apostas ao vivo.

Depois que começa a partida, você tem que esquecer um pouco o que você analisou pré-live e tirar aquilo apenas como uma projeção, focando no que está acontecendo na partida (que é o que realmente interessa).

Esse texto é um fragmento do meu E-book sobre técnicas de apostas ao vivo que vai te ajudar no estudo da leitura de jogo.

Quando duas equipes se enfrentam é claro que objetivo de ambas é buscar o gol, mas nem sempre a vitória é o mais importante para cada uma delas. A depender da situação, pode haver times com desejo de apenas empatar o confronto ou sair do jogo sem perder.

Talvez você assistindo uma partida e já tenha dito para si mesmo: “esse jogo está com cara de empate!”. Ou então aquele jogo lá e cá, totalmente aberto, algo que te faz pensar: “esse jogo está bom e aberto. Pela cara devem sair muitos gols”.

Tudo isso que você fala ao assistir uma partida de futebol é baseado na sua leitura de jogo. Existem alguns critérios que você pode aplicar para determinar de forma mais efetiva essas tendências das partidas, reduzindo a subjetividade. Vamos ver quais são eles.





1. Posse de bola

Se o objetivo da equipe é a busca pelo gol, então ela fica em vantagem quando tem o domínio da posse de bola, podendo criar chances. Por outro lado, quando temos uma posse equilibrada, podemos pensar também que a partida esteja mais parelha. No entanto, é preciso ter cuidado com estatísticas. Sozinha, ela nunca é conclusiva. Precisamos de um contexto para utilizá-la de maneira adequada.

A posse de bola não revela algumas questões importantes sobre o jogo em si. Uma dessas questões é sobre o local da posse de bola. Veja algumas perguntas que podem ajudar na avaliação sobre a posse de bola:

- Onde esses passes foram trocados: no ataque ou na defesa?
- Foram passes curtos e de lado ou passes mais verticais?
- Quantos dessas bolas foram assistências para uma finalização?
- E quantas quebraram linhas de marcação?

Só por aí, já dá para ver que posse de bola não significa muita coisa. Um time pode ter mais posse de bola, mas trocar passes apenas na defesa, sem apresentar muito perigo.

Isso nos leva a uma outra pergunta: qual é a velocidade dessa posse de bola? Ela foi feita de forma cadenciada, sem muita pressa? Ou os passes foram rápidos e objetivos? Por isso, é importante estar assistindo à partida para poder enxergar essas variáveis e tirar melhores conclusões sobre a posse de bola.

2. Lateralidade

A lateralidade são as chegadas do time através do lado do campo, usando dos corredores. Esses ataques podem ser feitos pela subida dos homens de lado, laterais ou pontas.

Com a lateralidade é possível estar mais próximo de infiltrações e cruzamentos dentro da área. Além disso, é sempre importante ter homens rápidos naquele setor para que as jogadas sejam mais efetivas.

3. Profundidade

A profundidade é uma característica que mostra as chegadas de uma equipe com frequência dentro da área do adversário. Quando isso acontece, a equipe acaba se tornando mais próxima do gol.

4. Superioridade numérica

Evitar ficar em um setor no campo com uma igualdade ou inferioridade de jogadores em relação a equipe adversária. Essa é uma questão que mostra uma vantagem tática de um time em relação ao outro.



5. Marcação pressão



A marcação é outra coisa importante, pois quando a equipe está sem a bola é importante saber qual tipo de marcação ela faz para voltar a ter o domínio da posse e agredir novamente.

A marcação pressão visa criar instabilidade já na primeira linha, tentando evitar que o adversário saia jogando com tranquilidade. Essencialmente, tenta fazer com que o adversário não tenha o domínio confortável sobre nenhuma parte do campo.

Na maioria das vezes, o objetivo não é roubar a bola lá na frente, mas forçar o erro de passe. O papel da linha primeira linha de defesa (os atacantes) passa a ser quebrar o ritmo do jogo adversário.

6. Transição

A transição é uma das estratégias mais temidas no futebol. Consiste em diminuir o tempo entre ganhar a bola e atacar e entre perder a bola e se defender. É necessário ter atletas com percepção muito rápida de jogo para efetuar isso da melhor forma.

É possível enxergar isso que acabei de mencionar ao assistir uma partida de futebol ao vivo. Se uma equipe é eficiente nesse tipo de jogo, ela consegue se recuperar com facilidade da bola perdida e passa a levar perigo com mais frequência para o time adversário.



7. “Trocação”

Esse termo é usado nos esportes de luta, quando os oponentes estão de pé dando e levando socos, sem agarramento. No futebol é possível adaptar isso ao famoso “lá e cá”, quando duas equipes atacam e se defendem a todo momento ou quando o jogo está muito aberto.

Geralmente, falamos também que o jogo está sem meio campo, mas não é que realmente não tem jogadores nessa faixa do gramado, mas sim que o jogo não fica preso ali naquele setor. O jogo acontece muito próximo as áreas dos goleiros e isso é um sinal de jogo que tem tendência de gols.

8. Bola Parada

No futebol atual, todas as variações da partida são aproveitadas. De uma maneira geral, as equipes sabem como reagir a esses momentos, com ou sem a posse de bola. Contudo, quando o árbitro apita e o jogo para, é possível fazer algo mais engenhoso e treinado usando da bola parada.

Essa é uma boa forma de aumentar a taxa de sucesso na finalização. São muitos os jogos que são ganhos ou perdidos através da bola parada. Segundo alguns estudos, inclusive, em um campeonato de futebol, uma equipe marca, em média, entre 20% a 40% de gols de bola parada.

Um exemplo bem marcante e recente foi a última Copa do Mundo da Rússia de 2018, que foi conhecida como a “Copa do Mundo da bola parada”. Não foram poucos os jogos decididos por escanteios, cobranças de falta ou pênaltis. Juntos, eles formam a bola parada, momento do jogo responsável pela maior fatia de tentos nesta Copa.



Dos 169 gols marcados no torneio, 72 foram feitos com bola parada. É uma participação de 42% sobre o total. Quase metade. Eis um novo recorde: é a Copa do Mundo com mais gols marcados assim na história, segundo a FIFA. A campeã anterior era a Copa de 1998, com 62 gols oriundos de lances de bola parada, representando 36% do total.

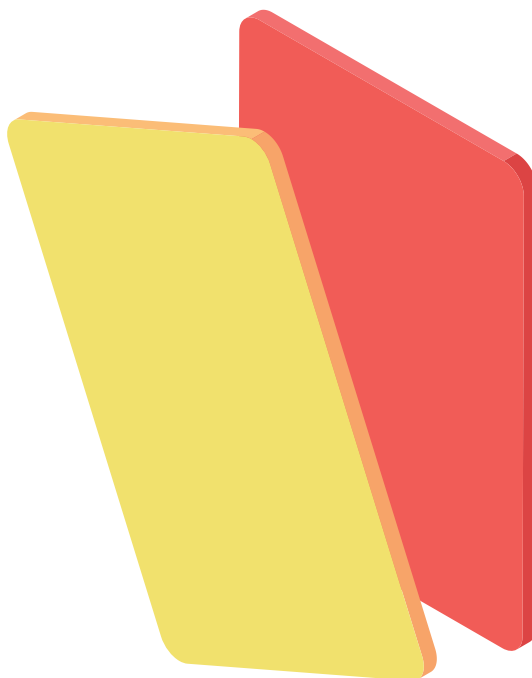
A impressão se reforça pelo fato de muitos jogos terem sido decididos em lances assim. O duelo entre Dinamarca e Peru foi decidido por uma cobrança de lateral na área. O Japão venceu a favorita Colômbia em um lance de pênalti e outro de escanteio.

9. Cartões

Um fator que costumo ficar de olho nas partidas é o número de cartões que a equipe recebe. Isso se deve ao motivo de que, quanto mais uma equipe sofre cartões, mais ela está nervosa em campo e mais ela tenta parar as jogadas do adversário de forma errada.

E qual é o efeito do cartão amarelo? Se uma equipe comete muitas faltas, ela dá ao adversário oportunidade de ter uma bola parada ao seu favor. Um cartão amarelo sofrido por um jogador faz com que ele fique pendurado e não possa fazer outra falta dura, pois corre o risco de ser expulso, algo que obviamente vai favorecer a equipe adversária em campo.





10. Finalizações

Outra coisa importante é sobre as finalizações que são os chutes feitos em direção ao gol. O senso comum sabe que quanto mais chutes, melhor. Isso, afinal, prova que a equipe está realmente em busca de marcar.

Ainda assim, aqui também existem variáveis como finalizações de fora da área, de dentro da área, finalizações para fora do gol, em direção ao gol, na trave... Independente da forma com que essa finalização é feita, cabeceio, sem ângulo, na cara do gol ou de longe, o ponto chave é saber se a finalização está levando perigo ou não.

Considerando todos esses critérios, fica mais fácil poder acusar se uma equipe está melhor que a outra dentro de campo e poder tomar decisões mais assertivas em suas apostas.



Como trabalhar em Live na várzea brasileira

A várzea, como vocês já sabem, não são os jogos dos terrões ou as partidas em periferias, mas simplesmente as competições de base e campeonatos regionais que acabam acontecendo pelo mundo e possuem menor visibilidade.

Apesar disso, elas também são disponibilizadas pelas casas de apostas. São nesses campeonatos, principalmente nas competições sub-20, que eu consigo extrair maior valor das minhas apostas.

Eu comecei a apostar ao vivo nas competições sub-20 por não ter muita informação sobre as equipes e, portanto, não conseguir precificar muito bem os jogos na minha primeira temporada. Assim, assistir os jogos para conhecer os times foi a saída que encontrei.

Assistindo, conhecendo as equipes e identificando os padrões foi o que me levou a ter bons resultados trabalhando em várzea. Além disso, eu já sabia que no Live (ao vivo) eu tinha uma taxa de acerto melhor. Isso foi a válvula de escape que encontrei para superar uma bad run (uma sequência negativa de apostas) que tive no mesmo período.

De lá pra cá, eu busco aumentar o número de apostas ao vivo que faço justamente para potencializar os lucros. É como aquele ditado diz: time que está ganhando não se mexe! Então, se está dando certo assim, se foi assim que me encontrei, vamos continuar dessa forma.

Mas se você vai fazer disso sua estratégia também, então precisa saber de alguns prós e contras de atuar dessa forma:



PRÓS

- Maior visibilidade do cenário da partida, fazendo com que sua taxa de acerto seja maior.
- Mais possibilidades de apostas, ou seja, mais dinheiro girando em odds de valor.

CONTRAS

- Tempo: uma partida de futebol tem 90 minutos e assistir várias partidas pode exigir uma dedicação em várias horas do seu dia. É diferente de quem não trabalha no Live, podendo apenas precificar as partidas e acabar se dedicando por um tempo menor.



Feeling

Tá aí uma coisa que você precisa ter ou desenvolver par atuar ao vivo e conseguir ter bons resultados. Tomar a melhor decisão ao ler corretamente a partida e avaliar o que o mercado oferece tem valor ou não é uma coisa que precisa ser feita rapidamente. Para alguns, essa é justamente a maior dificuldade.

Pré-live prejudicado

Seus resultados são baseados no quanto você se dedica. Estudar as apostas ao vivo e fazer muitas apostas com o jogo rolando faz com que você cada vez faça menos apostas pré live.

Consequentemente, é natural que os seus resultados no pré jogo diminuam. É muito difícil se tornar especialista em mais de uma área. Portanto, em algum momento você vai ter alguma percepção de onde é melhor e precisa saber se é no ao vivo ou no pré live.

Conheço muitos apostadores muito bons no pré e péssimos no live, assim como outros que são muito bons ao vivo e péssimos no pré. No fundo, aquilo onde gastamos mais energia é o que leva a ter mais resultados.



Onde assistir?

Dentre as dificuldades de trabalhar na várzea brasileira, você vai se esbarrar em jogos sem transmissão e delay muito alto nas partidas que forem transmitidas, já que os serviços de streaming profissionais não cobrem esse tipo de competição.

De qualquer forma, deixo abaixo algumas opções de canais que você pode utilizar para acompanhar os jogos de várzea:

- Mycujoo.tv
- Dazn
- Live FC
- Globoesporte.com
- Facebook
- Youtube
- Rádio



Como trabalhar no mercado de gols ao vivo

Apostar no mercado de gols no futebol brasileiro é uma tarefa um pouco difícil, pelas características das equipes, pela falta de técnica nos jogadores, pelos gramados e pela postura que os técnicos adotam que, na maioria das vezes, é defensiva.

Todos esses fatores fazem com que o futebol brasileiro seja um pouco mais Under que muitas competições por aí. Por isso, eu vou compartilhar com vocês algumas estratégias que aplico no mercado de gols.

Em primeiro lugar, o mercado de Under é um mercado que muitos apostadores não utilizam, pois maioria das pessoas prefere trabalhar o Over na medida em que se sentem mais confortáveis. Entretanto, no Campeonato Brasileiro da Série A, eu consigo aproveitar bem em algumas partidas as linhas de Under 2.25 e Under 2.0.

No Live dá para pegar linhas menos agressivas no mercado de gols e eu utilizo os seguintes parâmetros para escolher uma aposta:

- Média de gols no campeonato
- Média de gols das equipes (em casa e fora de casa)





Uma vez que tenha essas informações, como as duas médias, dividido por dois e tenho a projeção da partida que, somada a fatores subjetivos como motivação e desfalques, permite que eu encontre a linha ideal para o jogo.

Quando a linha não tem valor no pré-jogo, eu vou para o Live tentar encontrar padrões de jogos movimentados. Quando o cenário da partida vai de encontro ao que eu espero e tenho uma linha no Over com valor, eu faço minhas entradas.

Na maior parte das vezes, utilizo os mercados de Over 0.5 HT e/ou Over 2.0 (ou inferior) no FT. Lembrando que HT é uma abreviação para Half Time, o que significa que a aposta vale para o primeiro tempo. Já FT é uma abreviação para Final Time e vale por toda a partida.



O que fazer quando um favorito começa perdendo?

Vamos a um exemplo real com uma partida entre Peru e Bolívia. O jogo começou com o Peru jogando bem, mas a Bolívia achou um gol de pênalti na sua primeira chegada.

O nosso cenário nesta partida era muito claro. O Peru era favorito antes do jogo começar e estava jogando bem antes do gol. Continuou com ótima atuação mesmo sofrendo o primeiro gol.

Nesse tipo de situação, quando não faço nada pré-live por não encontrar valor, a probabilidade da equipe que tomou o gol empatar ou virar é muito alta. Isso porque ela volta com uma motivação maior para reverter o placar e, sendo melhor como as odds sugerem, tem tudo para isso.

Geralmente, quando o mercado me dá uma boa odd para equipe marcar um gol ou até mesmo dois gols em suas linhas principais, eu costumo aproveitar. Aqui, me refiro às linhas de Handicap Asiático (-0.25, -0.50, -0.75 e -1.0).





Eu precisei assistir muitos jogos, acompanhar a movimentação das odds e fazer testes para validar essa estratégia que vem dando certo em minhas apostas. Não é porque o time que era favorito e está perdendo que ele vai virar: é preciso ter o olhar analítico para partida fazer uma leitura de jogo para conseguir enxergar isso.

Ah, o placar final dessa partida? Peru 3 x 1 Bolívia.

Apostar em um time que é favorito, mas está perdendo, é uma oportunidade que as casas nos dão. E você não precisa necessariamente apostar na virada da equipe, basta pegar a linha de Handicap do jogo.

Nas linhas de Handicap Asiático não são considerados os gols que já saíram. Ou seja, a aposta vale a partir do momento em que você entra no mercado (ao menos nas casas asiáticas, não se aplica para a Betfair).

Se você tem um time perdendo por 1x0 e tem uma linha de -0.5, por exemplo, basta que o favorito empate para a aposta ser vencedora. Se o time era favorito, está jogando bem e tem tempo necessário para poder fazer um gol, esse tipo de situação entrega muito valor.

Coberturas, quando e como fazer?

Muitas pessoas gostam de casas europeias pelo famoso botão de *Cash Out*. É muito simples sair de uma aposta que esteja sendo ganha ou perdida. Mas quem aposta em casa asiática fica com dificuldades de fazer uma cobertura para evitar um possível red.

Todo punter precisa se basear pelo valor da odd para fazer as suas entradas. É diferente do trader, quem busca cenários de partidas para fazer suas especulações e pegar uma tendência de momento que tenha valor no longo prazo.

O trader não liga muito para o valor da odd, pois o foco está na oscilação das probabilidades no mercado. Após uma boa oscilação, ele faz o *Cash Out* ou deixa a aposta em *freebet*.

Já para o punter, o excesso do uso de *Cash Out* pode ser prejudicial no longo prazo, pois as casas de apostas nunca vão pagar o valor proporcional e justo para a saída de uma aposta. Ela sempre vai embutir uma margem de lucro nas cotações. Portanto, a melhor forma de sair de uma aposta seria com uma cobertura. Com ela você pode sair no lucro, diminuir o red ou simplesmente sair no zero a zero.



O primeiro pensamento que você deve ter quando vai fazer uma cobertura é o seguinte: estou mesmo correndo muito perigo com essa posição? Vamos e outro exemplo para facilitar o entendimento.

Eu estava numa aposta no mercado de Dupla Chance do Bahia enfrentando o Botafogo e o Bahia já começou o jogo marcando um gol. O time estava muito bem naquele momento e, de uma hora pra outra, o Botafogo melhorou na partida e foi pra cima.



Quando olhei para as odds, vi a linha do jogo no handicap 0 e achei um cenário perfeito para fazer uma cobertura, pois o Botafogo precisaria fazer 2 gols para eu ter o investimento devolvido (sair no zero a zero) e, como o Botafogo estava dominando as ações, eu não pensei duas vezes ao cobrir aquele investimento que fiz no Bahia para vencer ou empatar.

Os times brasileiros costumam "sentar na vantagem" e uma vitória fora de casa no campeonato brasileiro é muito importante. Até por isso, eu imaginava que o Bahia não ia querer mais ir pra cima enquanto que o Fogão teria que buscar o resultado jogando dentro de casa. O placar final da partida foi Botafogo 3x2 e eu sai feliz por ter feito uma cobertura de sucesso.

Se o Bahia tivesse ganho, eu teria saído praticamente no zero a zero e, se o jogo terminasse empatado, eu teria ganho duas apostas – tanto no Dupla Chance do Bahia, quanto no Handicap 0 do Botafogo (aposta feita ao vivo). Já se o Bahia vencesse eu ficaria tranquilo, pois sabia que naquele tipo de situação eu estava correndo muitos riscos de perder a aposta.



O segundo pensamento que você deve fazer uma cobertura é: com a cobertura que farei vou amenizar o prejuízo ou simplesmente aumentar ainda mais o red? Com essa mentalidade, você começa a imaginar cenários possíveis de resultados que você teria apostando em determinado mercado.

Existem vários outros exemplos de coberturas possíveis e, para isso, é importante conhecer não só os mercados, mas também o comportamento das odds durante o jogo, pois são elas que você vai utilizar ao fazer uma cobertura. Portanto, atenção é primordial nesse momento.

Por fim, evite fazer coberturas sempre, pois é uma coisa que vai te fazer viciar. Coloque-se no seu lugar de punter e não queira dar uma de trader, fugindo sempre que o cenário do jogo não estiver de acordo. Conheça bem as equipes que você aposta, assista os jogos e procure as boas oportunidades.

Geralmente, nos minutos finais é normal saírem alguns gols nas partidas e, se você está numa posição que está te dando green, não hesite em entrar com metade do lucro que está tendo no Over Limite (se o mercado te permitir fazer isso).

Se as odds do Over Limite já tiverem alcançado 1,80, por exemplo, é muito melhor do que entrar em um Ambas Marcam, ainda que esse mercado pague mais, pois no Over Limite eu posso aumentar meu *green* caso a equipe que apostei aumente a vantagem no placar ou amenizar o prejuízo caso o jogo termine empatado.



Acompanhe-me nas redes sociais:





Siga a gente nas redes sociais!



www.clubedaposta.com.br

Clube da Aposta © 2010 | Todos direitos reservados